



Presladas das prouanças de nobreza fidalguia legiti-
 mitida e Limpera de sangue de Melquedes
 de Magalhães, Doria; e de seu irmão Francisco
 Joubert quedes de Magalhães Doria por Comissario
 do Vn. Patrio de Negro Ponte Frey D. Logo de Almeida
 como della consta e deste processo.

Termo de acordação e presentação da Co-
 missao a Leição della, Juram. e Jun-
 tam. das presentações do fe' do baptismo
 e filia mentes e Armas

1283

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e sete centos e vinte e oito annos a treze
 dias do mes de Fevereiro nella Cid. de Lamago
 Com as caras dos fôrnos q. sas. de q. Vis. Cid. de
 onde nos Comissarios dehas prouanças e Comdr.
 Sr Luis Mendes de Vascon. e o Cau. Sr Francisco
 de. Cou. estamos purados e viemos a Instancia
 de Melquedes de Magalhães Doria, e de seu irmão Fran-
 Joubert quedes de Magalhães Doria q. nos fôrmas apre-
 tentad a Comissao Junta neste processo passada
 pelo Vn. Patrio de Negro Ponte Frey D. Logo
 de Almeida como della consta p. Nos fôrmas
 as suas prouanças de nobreza fidalguia legiti-
 mitida e Limpera de sangue p. sum. de nobreza
 p. de Cau. de Justia, a qual Comissao

Nos a Ceitamos na forma q. o. enas anno
 nos Estatutos e promeimos della sua Feida
 Execucão. Com forme d'us e Custume do Re
 Reyno em semilhanca a belitagy Com filly
 obedientes a precitos e mandados da nossa
 Sagrada Religiao; Edos nossos superiores. p.
 que nos de nos juram. Eum as outro sobre as cru
 zes dos nossos Abito, sobre a qual nos obrigam
 as Sobredito, e Coma Cominas. mencionada
 fizesas. tam bem os sup. sobre ditos apprenca
 se de bautismo. E a qual m. os seus filly
 e armas pintadas das quatro familias dona
 descendem os sup. Comtudo acim sunt prin
 cipiamos este processo nella Cid. de Sam. a on
 de os sup. naceras. e foras. batizados na e desta
 Cidade de Samego. Comtudo firmes este for
 mo de acintada. Eda comit a Ceitamos apre
 rentacas. e Cominas. e fe do bautismo. e illas.
 Carmas q. ac signamos e elamos com os sine
 ter de nouas brmas Era edia ut supra

Fr. Luis Mendis de v. s. s.
 Fr. Francisco Penyalouso

Sermo da Comfrontacao. da fe do batismo em
e Livro Original

Rel 28372

Logo nome mo dia, mes e anno fomos com
afe do batismo em ferid as testidoy. juntas s.
Livro Original. Caclamus Comfrontas em
Este afe do batismo do sus. de q. firmas este
termo em fe de q. nos assignamos, era ul sup.

Huis Mundy de vasconq.



Dei Franço de vejalousi
Same das test. nesta Cid. de Samego
p. nuu rigua cas. de Continudo na Comissam
Junta, das q. toca ass. sup. Carlos Caij
Caros futuros q. sam todos desta Cid.
de Sam. e pella p. Materna e Scaverigua
ras. nos lugares de seu Nascim.

Anno donaçim. de Nono e N de S. Jern Jp.
de mil e sete centos e vinte e sete annos, ou
quatorze dias do mes de fe. nas Caras dos fer
nos q. sam de q. n. ca. vao Cinto aonde nos
mifrarid. Estamos p. o. rados de nos principio
de este processo. Exame de test. q. provar a
nobres fidalguia legitima. e Simpera de
sangue de m. g. ueder de mag. Otoris

Corio, e eu Simas. Fran. Joseph. que des
de Magallay Corio pelto q. toca a seu paj ca
Vos paterno na forma seg.

Con. vno. Pinto Fidalg. da Casa de sua
Maj. Cam. professo de Abito de exp. mora
dos na sua da Maria desta Cid. de Lamega
de Id. de vinte e nta annos pouco mais ou m
nos Test. da quem de nos Suram. dos Test.

Corio pelto de bayzo de qual prometteu
seus ver. dos. Nepergunta se meq. em q.
aos Custumey de se nada.

Pergunta do p. 2. In. da Comissao. de me q. m. com
condese ad. sup. de id. est. m. q. nascera. e. se se se
filhos de Joseph. que des de Magallay paj dos sup.
e de sua mulher D. Luiza Pinto Corio q. teram
de Id. q. Cantara da Certida. dos seus dos bau
tirados q. deve ser a untada neste processo.

Pergunta do p. 3. In. de me. Sabia certam. Eras.
filhos legitimos dos. D. seus paj nomia dos a si
ma. E por tais estas tidos e avidos

Pergunta do pelto 4. In. de me. q. os sup. sempre
niveras. e abitadas. Com bons Carados, e tendo
vida marital.

Pergunta do p. 5. In. de me. q. os sup. descendem
de Cristaos vellos eiventes de qual queis outra In
fecta na sam. sem q. a si fama em contrarios.

Perguntando pello 6. In. dize q. ssuplicantey
Nam e Saõ do intindim. sem lozam aqua, e Cayo
zes do exercicio das armas.

Perguntando pello 7. In. dize q. os sup. nar. ex:
excitaraõ mee cancia aliqua nem Contrato, e
Sempre se Conservaraõ tratandose Com as prin
cipais pessoas desta Cid. de bayxo da administra
cao. de seus pais em cuja casa acustem

Perguntando pello 8. In. dize q. sabe que sempre
nosse e ados dos sup. ou vira direõ q. tineras. e foro
de fidalgos e Como talz foram sempre tratades
e parentades Com as principais della, q. nunca sou
de q. tinerasem trata em lido q. os q. se me nos di
anos do que pretendem; e que nunca foram de
nem Escriuas, nem Cambiadores, e so seu auõ.
paterno fora proprietario da vara de Meyrin e
desta Cid. por servicio q. seus antepassados fi
zeram a Coroa. os quaes se costumavaõ de munu
rar Com semelhantes premios, e sedas a todos
fidalgos Como este era, Casley dize Rey no ode
claro q. na tirarem barra, nem adeseim may
Como os sup. se acatarem Com bens Com q. poderem
sustentar a sua nobreza Logo Pedro que des a vidoz
pretendentes o vendem da may de oitenta annos pou
co may o meo, sempre se ficou tratando Como
fidalgos q. era Com litro e Cavalho, e Criados e
na mesma forma e sey q. que foram. Com Pedro
desta Cid. Coutro Alto de Vera, e na mesma for
forma se sustentaraõ seus descendentes Com lenda

Unas may a Buitada a se oprimente

Perquintando pella q. e. i. Interrogatorio disse sabe
que replicantes nas Américas nelu. Crime
nem tin em. virido mal. e. Igual m. na. f. i. r. a. s.
proficas e m. l. i. g. i. a. m. a. l. g. u. a. n. e. m. c. o. m. e. s. u. m. a. r. a. s.
matrimonios, nem tem diuidas q. por elles se p. m.
quada.

Perquintando pella i. i. i. Inter. disse q. replicantes
ter descendem nobre m. pora de seu Cay Car. f. i. s.
E notorio ta muitos outros aceto parte. e. Igual
m. sua. May da mus ma e. f. o. r. t. e.

Perquintando p. 23 Inter. disse q. os avos paternos
e maternos descendentes de Comen. f. i. d. a. l. g. r. t. o. m.
forme ouvis dire q. pella d. n. f. i. l. l. a. m. se mostrava q.

Perquintando p. 24 Inter. disse q. os avos maternos
tam de fora desta Cidade donde Sam driun de
e se podera de pos de sua Calif. pora nesta Cidade
E voi Commua serem pensay principay das suas f.

Perquintando p. 25 Inter. disse que nas Sabia nem ou
virad dire q. tomara terras, nem lundas de P. l. i. b. i.
giam, nem l. e. r. a. m. p. e. r. s. o. a. y. d. e. s. s. a. C. a. t. a. d. o. r. i. a.

Perquintado pella 26 Inter. disse sabe q. os Cay patres
nos e maternos sam de legitimo matrimonio
e por tay lidos e aiidos.

Perquintando p. 27 Inter. disse q. a parte materni
sabe por Antec. opay e avo viram sempre de

De Armas Cartueras. sempre eme suas cartas
 por padre q. p. em e tin e q. de sua Mage. e no que
 de uila aparte Materna q. sempre ou uira de red Ma
 uam de lla. mas q. elle test. onas e de se sem emb.
 de Condees. Seu avo Materno q. de Claracas
 de tudo poderas direi a testemunias. deste procipto
 donde elles sam oriundos

Exerguntando q. 24. In. dize q. sabe sempre viue
 ras. nobre m. das suas cartas. por q. tem lenda avul
 das sempre fientes de gente pobreja sem vrasem
 de arte mecanica ne lua.

Exerguntado q. 29. In. dize q. elle e avo q. o avo pater
 no chamado Pedro quides de Mag. fora m. vras com
 seu avo qon. e de v. Linte a de procurador de Cor
 tes e lura deprimi. Matrimonio quatro f. de a saber
 o mais velle q. chamaua Pedro quides Ab. de Pera
 e Seg. Religioso de Sam Bernardo q. chamaua
 fruy fran. otreciro q. foi clantre de Euora e de poy
 de am de si de ste. Cid. o quarto q. avia de se vides
 na casa morreu sem sucessor. de q. succido Caran
 de q. vras o Cay nobre m. Com lua f. de Hieronimo
 Feiz. de Caru. lua daspermas principair de ste. Cid.
 de q. sam. Heitor de pudentia e de osplid q. vras
 e sam quides de Mag. Cuyas armas vram.

Exerguntando q. 30. In. dize q. nas cartas d'elles de
 porem cruce de f. vil e bay de lina. aquelles de
 quem sam mucedora as suas pertras.

Perquintando pello 2. In. dize q. nelum dos Pais
a Simão e pater no como maternos fixo em crime
p. forum Castigados p. Leis de sua Mage.

Perquintado p. 2. de Int. dize q. tudo o q. tem dito
habe por Condesim proprio. Calqueas curas pella
Curia dize como Conlara despague q. o q. suum
estima como tudo isto podera dize amays parte
da Nobreza desta Cit. que como may antig.
tem millhorer Condesim desta familia.

Porcalle vas Pinto de cura
Vasconcellos Pereira

Liittam de Casar Sidalg. da Curia de
Mage. Cau. proseo de libit. de q. morador nesta
Cit. de Lam. test. aquem de m. e obirant. de bay
de dor. 1. e Evangelho prometo dize v. e m. tudo
o que he perquintase m. terra de Id. trinta e tres ann.
poulo may ou meno. as Custumey de se nada.

Perquintado pello 2. In. dize q. m. bem Condesim de sua
de de o tempo q. nasceras. Me. queda de Mage. Doria
e may v. terra de Id. poulo may ou meno quinze
Annos. e Fran. Souza de Magalhães Doria terra en
te p. de annos de Id.

Perquintando p. 3. In. dize e habe sim p. Legiti
mos de sua e queda de Mage. Doria e de Doria
Pinto Doria e portay lida e avida e regular
de todos os q. os Condesim.

Pergunta do pello 4. In dize e de sim duvida
 que se quer. queda de Mag. e sua mulher D. Rui
 e D. Ant. Corio, Viruças sempre com bono
 Carad e eadim foram sempre reputados de todos os
 q. se em dize

Pergunta do pello 5. In dize q. se os pello que
 sempre ouvio dize sam Cristos vellos nas top.
 Seus ascendentes desta Cid. mas portodos as mais
 q. se em d. ate opnia. em Contrario, sem miltum
 de nasas Infulta

Pergunta do p. 6. Int. dize que se Suplicantes das
 Sim duvida saos do erro e intendim. sem de f.
 nelu. nem impedim. algu. p. exercicio de ar
 mar.

Pergunta do p. 7. Int. dize q. se sup. nar. exed
 citaras. nem um genero de mercadoria q. se
 trata. se sempre com seus equay sem escreverem
 em barto, nem contarem dize.

Pergunta do pello 8. Int. dize que os Pais de su
 plicantes se quer. queda de Mag. e seu ar. Pedro
 queda de Mag. nas servira. nelu. e f. de Notaris.
 e escriuaõ. ou qual quer outro of. Macanico, e qual
 m. nas foram un. nem de cambiadory de dunda
 e q. seu trata. se sempre com agrincias desta Cide
 tanto ac sim q. seu ar. Pedro queda de Mag.
 e si alguma vez procura. d. de Costes

Perquintado pello geio Int. disse q' os sup. nas Comarcas
Medum de lito, nem sam parte quedes da Justica
nem viueram mal, e qual m. nas Ciueram progi-
cao em outra deliquit, nem Comsumaras. matri-
morio, nem sabe q' deuas. aliqua deuida

Perquintado p. 12 e 22 Int. disse q' os sup. descen-
dem nobrem. corp. de sus pair, caris e outros
antepassados de familias muy antiquas, e corp.
de lra. Cay sam seu apelido, quedes, e Magalhães
E por seus avos materny Ciny e Coris, aparen-
tados com as melhores familias desta Terra.

Perquintado pello 13 e 14 Int. disse que sa tinda
de pello nos int. e a sima no que se tem a tinda
de vitor

Perquintado p. 15 Int. disse que nas. de Comte
que me dua de lra. Cam. e Cupem Ferraz ou Surindi-
Coy, ou outra qual que se lura q' pertencia a mha
Religiam

Perquintado p. 16 Int. disse q' os Cuis caros tanto
paterny Com. materny sam legitimy e porq' ti-
dos e auidos de todos os que os Comsumam.

Perquintado pello 17 Int. disse q' os quatro familias
de onde descendem os sup. sam Nobrey e antiquas
Comes foras da mha. de sem amny, e q' acua dri-
gem foram desta Cidade, e Comarca de Lamego

Perquintado pello 18 Int. disse q' as familias vi-
ueram e impere Nobrem. Com trat. dms de Caud
q' leram sem varem de arte Malancia ou vil.

pergunta do pello 19 Int. que as pessoas desta
quatro famílias tiveram sempre nesta Cide. as
Cupawij que Destummas andam nas pessoas della
Caj. as armas de q. Vram sang quidey C. Magr.

pergunta do pello 20 Interrogatorio disse q na E.
Lidam Enomiacab) istais officij e Carqes e sem
pre Custume servis as pessoas principair desta Cide.

pergunta do p. 21 22 In disse q nas sabe que nelum
dos pais e Carlos dos sup. Cometerem crime q se com
mandar a sua nobreza; e que as. 1. 2. 3. 4. 5. e
depois as sabe pellas ouvid dices e praticas.

Antonis Leitlam de Carnal. Es.

Vasconcelhos Perera

Antalio de ribra de souza vidal q da Casa
de sua Magr. assistente em Lam. q terra de si. e
trinta e sete q. trinta e seis annos. por se mais
ou menos Cust. a quem de nos e Juram. de v. p. x.
dos. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

pergunta do p. 2. In disse q m. bom Antone q
sup. desde tempo q. nasceu. e q. sabe sang q. l. d.
seebnt. d. q. de souz. quides de e Magr. e J. Quira
Cint. d. oris; e que o mais velle terre de si. e quatro
2. q. quinze annos. e seg. o me p. dou annos.

pergunta do p. 3. In disse q it sup. foras sempre

2
Sempre tidos e amados por s.^{as} legittimas e
leis e seus pais e Pais

Perguntado p. 4.^o In. disse q. os sup.^{es} sempre
foram tidos e amados por Cristaos e lhos sem mix-
tura alguma de nação infidel e q. qual m. viueram
sempre juntos como bons Catoados e como tais Uni-
uersal m. tratados por todos os q. os conduziram.

Perguntado p. 6.^o In. disse q. os sup.^{es} Jam saõ de
do Intendim.^{to} e Corpo sem Causa q. Repõta em bar-
raõ e manijio das armas

Perguntado p. 7.^o In. disse q. os sup.^{es} não exer-
citaram nem em genero de mercancia nem Anta-
raõ d. m. l. e m. bar. q. de seu trato foi sempre com
as pessoas suas e suas.

Perguntado p. 8.^o In. disse que os pais dos sup.^{es} não
serviram nem em off. de escriptos ou outro sem i. can-
te, nem foram un. d. nem de cambiadores de vendas
e q. de seu trato foi sempre com as principaes pessoas
desta Cid.^{de}

Perguntado p. 9.^o In. disse q. os sup.^{es} não comete-
ram nem um delicto por cuja Causa fossem per-
seguidos da Just.^{ça} nem munda viueram mal.

Perguntado p. 10.^o In. que não sabe professaõ
os sup.^{es} em Religião alguma, nem munda de sim-
palarõ de Carãõ e tam bem Heres.^{ia} Consta
que de uas divide alguma.

Perguntado p. 11.^o In. disse q. os sup.^{es} possuy

For seus pais e avos paternos e outros ante pa
cades descendem nobre m. E mais de seu anno
das fam. de q. se apellidaj. que sam quedes e magr.

Pergunta do p. 12. 13. 14. In. disse q. Condes e
muito bem amaj dos sup. e Condeses su avos
maternos Manoel e Trivada e Silva, e outros sem
pre dier e era de fam. m. nobre e de principaj
prorij.

Pergunta do p. 15. In. disse q. nao. He Comra que
ne sua de sua familia de cupem terras ou de
residias. que pretensaj a Pedigial de Matia

Pergunta do p. 16. In. que tanto os pais paternos
e os maternos todos descendem de legitimo ma
trimonio. e como tal de todos annos tidos e no
versal m. reputado

Pergunta do p. 17. In. disse q. as quatro fami
lias donde procedem os sup. sam nobres de nome
e armas, e mais de seu anno e q. os avos pater
nos sam ambos oriundos desta Cid. e de prin
cipais d'ella.

Pergunta do p. 18. In. disse q. as fam. vive
ram sempre nobre m. tratandose como pessoas
principaj q. eram sem arte nem mercancia
qua.

Pergunta do p. 19. In. disse que as pessoas d'esta
quatro fam. nao. e cuparas. servia. e largos que
custumaj. servia. as pessoas principaj desta terra
como e vericados, e procuradores de Cortes e

De Cortes como foi seu ardo paterno e lguay
2000.

Esperguntado p. 2o. Int. disse q. na Esicam
dos raij off. sempre os cupas uspenoy mais
nobrey, sem mistura de gema bayes

Esperguntado p. 2o. Int. disse q. na Ille
Comite q. os q. causos dos sup. Comite sem ne
Eum crime donde mandarem a sua nobreza e
p. amayon parte ditas Couras q. com deposito ante
be de siencia certa Casou viru dired a seus pny
e apensas antigas

Fontalinas de e cabro de eoura

Vasconcellos

Pereira

Jorge Paulo de Mendonca pessoa das principais
desta Cidade de Lamego q. disse ter de idade de cento
annos Ter. a quem demos o juram. de bayes e
sanctos Evangelhos prometer dize ver. de tudo
o q. se perguntar em q. ass. e costume de
nada.

Esperguntado p. 2o. Int. disse q. m. bem sabe
de os sup. de de tempo q. nasceray e que emais de
Vos tira de l. latorre p. quinze annos pouto
mais de ments. e de l. q. onre p. 20 annos

Esperguntado p. 3o. Int. disse q. se sem de vida
que os sup. sem os lhos legitims de l. sup.
queder de Magalhães, e de sua melle de l. sup.

7
Luzia Pinto Dourado e Comotais foram
Sempre tidos e reputados de todos os q. os Conde
Sem.

Pergunta do p. 4. In. disse q. daon
Mag. de sup. viveram sempre de boas letras
e q. juntos como bons Cavaleiros.

Pergunta do p. 5. In. disse q. os sup. foram sem
duvida alguns duvide Cristaos vellos e simlata
nem mistura das mencionadas neste p. 6.

Pergunta do p. 6. In. disse que tem bom
conhecimento do sup. e sabe bem tanto do corpo
e intendim. e capam p. o exercicio das ar
mas.

Pergunta do p. 7. In. disse que os sup.
nunca exercitaram nenhum genero de Mer
cancia nem Antares. din. e embarc. e
de seu trato li sempre em os seus livros.

Pergunta do p. 8. In. disse que seu Caysoyl
quedes de Mag. que tinha o foro de fidelidade
e da mesma corte seu avo Pedro quedes de Mag.

Comotais se tratava. como Cavaleiro e eram com
Litr. e Cavallos e Criados de cada acima
e escada abaixo e q. na suavia nenhum
q. il nem maeunico.

Pergunta do p. 9. In. disse q. os sup. na co
municad. com algum. e que viveram com

Combona p^{ria} n^{ra} n^{ra} em^{re} estam?

Pergunta do p^{ro}ullo io Int. disse que n^{ra} sabe nem
Te Costa que ^o sup^{ta} profeta sem emoutra de
Ligiam: nem dessem palavra de Caramen to
nem q^{ue} deua^o d^{ic}ida aliqua.

Pergunta do p^{ro}ullo ii Int. disse que m^o bem se
n^{ra} eua a d^{ic}re q^{ue} de Mag^o paj dos sup^{ta}

Caecua au^o Pedro que de Mag^o paj dos sup^{ta}
is foram fidalgo da fam^o dos que de se sua
das antiquas familias desta Terra e da de
dos Montes donde descendem por Varnia.

Pergunta do p^{ro}ullo 12. 13. 14. Int. disse m^o bem Costa
e T. Luiz Pinto e Torres e Condeus seu Paj Mel.

Curio da Silva q^{ue} foi carada Com^o da f^o de Mel.
Pinto Cass^{am} Mor do Con. de e reg^o e que se

Mel Curio era legitimo da Casa de valde Sei
ros donde descendem q^{ue} principais fam^o desta
Cid^{ade} e de Mel Curio q^{ue} era das principais fa
milias do Concelho de e reg^o.

Pergunta do p^{ro}ullo 15. Int. disse que n^{ra} sabe se Cupam
n^{ra} eua^o terras, nem jurisdic^oes q^{ue} pretenc^oes a
Religiao^{es} de Malta nem d^{ic}os seus antepass
dos.

Pergunta do p^{ro}ullo 16. Int. disse q^{ue} nem
desa ves d^{ic}o sup^{ta} a sim materno como Pater
na^o foram legitimo.

Pergunta do p^{ro}ullo 17. Int. disse que toda esta

Estas quatro familias, donde descendim
es de q^{ta} sam. multos Nobres e antigas e sempre
vram de Armas, e de rapelides de que vram
de tempo immemoriau e de q^{ta}

Perguntado p. 14. In. die que aspenoas de esta
familias de que de poem viueras sempre com ex.
plando das suas terras sem p. isso de auidarem
de nedeum manejo ou comereio.

Perguntado p. 19. In. die q^o Cay Cario de
sup. Paterno e de mitoras nista Cid. as mitoras
e Cupaesij e mais e norigias e os seus Ma
terno as mitoras das suas terras



Perguntado p. 20. In. die q^o no tempo em que
exercitadas os sobreditos, na Cupaes nista
tempo as Cupaesij q. elles se mitoras) sem as
pessoas, mais principais.

Perguntado p. 21. In. die q^o nas sabe num
muned ou vio diron q. os pais e a uss dos sus.
cometesem de lito de que de verubose maneda
alguem.

Perguntado p. 22. In. die que todas estas
Cousas q. se de q^{ta} as sabe de certa Ciencia de sim
pello proprio andesim. Como por not. e uss e
papis que tem visto e mais nas) de q^{ta}.

Jorge Pacheco de Mendonca.
Vro concelheiro
Derecho

pergunta do pello q. Ant. disse que os sup. na
em crime algum; nem viuvam com nenhum
escandello.

pergunta do pello io Ant. disse q. naq. sabe quem he
Consta q. os sup. professaram em religiam alguma
nem q. desempaloua de Carum. antes em nobre
criacas. e procedim. e que nas. de um Prude e
quima.

pergunta do ii. Ant. disse q. seu Cay e avo tin
tam e foro de fidalgo. e que sam dos principay
familias desta terra e da Comarca; e aparen
com os militesq. desta; tanto por seu Cay e
por sua May.

pergunta do pello iiii 14 Ant. disse q. porp. de
seu Cay e avo paterno descende nobrem. da mesma
e p. materno sendo por sua p. e outra de genitric.
muy Condeida; e Antigua Albrora.

pergunta do pello is. Ant. disse q. Menas. consta nem
nunca ouvio direi condam terras sonçada q. que
pertensa; a religiam de Maria.

pergunta do pello 16. Ant. disse q. nenhum de euy
naus tam paterno; como Materno; foram baltas
los. e assim e opinio. Constante em toda esta
terra.

pergunta do p. 17 Ant. disse q. a familia dos
suos. e m. Abre e Antiga por sua a dos Cruzes
e a m. amos a este q. e aparentado com familias
Lustres fora desta terra.

pergunta do p. 18. Ant. disse q. appareas que de
poem viudas sempre ameytando separada; de
gente pobre em Criado; pagam e Carroagem.

pergunta do p. 19. Ant. disse q. os Cay e avos dos
familias daquelles lugares q. Antunio e Cay

Capas principis desta Terra como se proce-
deu de Mirri de dia e Capitan da Conto-
maij lugares onrifica
E perguntado p. 21. In. dia. q. naq. sabe nem nu-
ca ouvio d'elles cometesem crime nenhum.

E perguntado p. 22. In. dia. q. as curas que
sempre com suas par. e os Andrecas m. haem
Lour. Med. de curas.

Vascanultra, Pereira

Fran. de Moura Laurin de cavalleiro prof. de
Abito de q. natural e morador nesta Cidade de
Lamego, a quem de novo se juram. de. por Evann
e m. por sua m. e prometteu dizer ver. e que
he fosse perguntado de. que disse. e. de. de. de.
E quatro annos pouco mais ou menos, e as custuras
d'elles nada.

E perguntado p. 23. In. dia. q. elle m. bem com
Licio ad. sup. Manoel que des de ellag. e Grand
quede de Mag. que nasceu nesta C. e elle de
e elle se viu no d'elles signaj. sam. f. legitimo
e de legitimo matrimonio de Jorge quede de
gallais de de f. e de sua m. de. de. de. de.
Drovis e portais sam tidos e curados e legittados por
todas sem d'elles alguma e tiram de. de. de. de.
p. quinze annos e outro onre p. de. de. de. de.
e me oentendes delle. Test.

E perguntado p. 4. In. dia. q. se sabe ver. de que o Cav.
e m. de. de. de. sempre vivia de. de. de. de.
com bom exemplo e custuras.

Cinqunta do pello s. Int. disse elle Test. sabe q'oy
 pois do sup. e e sus avos. sam Cristovam uelher in
 teiroz limpos de todo a infecta noas reportay fora
 sempre e de q' avidos e reputados portos de q'ois de
 cidade e oque elle Test. sabe pello Antescut enaq
 eued nisto ne sus Duvida p'oy. Eum fro do sup. q'
 Luis que der de Cunha soy Deam desta Cid. e outro
 o seu Irmao. foi Abbe. e outro grade da sidem de sam
 bernardo. e outro Irmao. Truclad foi Cav. da sidem
 de Cristo.

Cinqunta do p. 6 e 7. In disse Jos sup. na idade
 e ingue e eadem sam danij de corpo de m lera q'
 aqua. e reparou a elle Test. q' sam aq'oy q' o exercicio
 de armas. e q' nunca exercitara. e ne cum Amencis.
 nem mercancia por sempre. Vivorem habremt omni
 a san d'ell.

Cinqunta do p. 8. Int. disse q' nã sabe elle Test. nem ou
 q'io de q' os pais Caray e'is sup. vivem ne cum gener
 de manjo nem servidom ne cum of. malumis por serom
 deo e abastados de bens p. de traharem Com nobred e

Fidelgud
 Cinqunta do pello qe io. In. que nã sabe q' exm. unca.
 comitido algum crime por serom bon criado. e a sua de
 de nas. por mltid arida de rum voluray. e da mesma sorte
 nã sabe elle Test. q' os sus. uncam fute. volte em nã sa

Reliquas. Cinq. ii. Int. disse que o sus. pello p. Calerna
 e sam de sup. q' udes de Magalhães e netos de Pedro
 que os de sup. e Binnetos de Pedro que der de Croencia
 curio avo e hã avo vivam o foro de Fidelgud e foram
 tam da orim e q' e pella parte natural sam filly
 de sam. Ino. Curio equal lora p. de Manoel

Manceo Pinto orrio e de sua mulher D. Marianna
agual Manceo Pinto foi Cap^{am} M^{or} do Conselho de Bre-
gas dos Reis v^{er}eadores da Casa da Lagaria e pella
parte paterna de sua avó sam D^{na} D^{na} Hieronyma
Teix^{va} de Caru^o 2^a mulher q. foi do D^o Pedro quedes de
Mag^o agual D. Hieronyma foi f^o de Hieronymo Teix^{va}
de Caru^o Cui^o casa se denotaria nobreza e fidalgo e
estup^o pella q. Materna sam D^{na} D^{na} Manceo Orrio
da Silva morador q. foi no lugar de Semudaj termo
Oeste da Cid^o agual era procedia da Casa de Val de S^o
e de denotaria nobreza e da mesma sorte p^o Orrio p^o
sem da Casa de Prado con^o de caria desta Comarca de san^o

Perguntado p^o 12314 Int^o disse nada portos de n^o
byle sabia e elle testemunha disse Conterera todos
avis dos sup^o

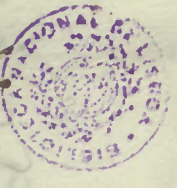
Perguntado p^o 15 Int^o disse q. elle testemunha nada
q. os avos maternos e paternos e estup^o pessual alguma
fari^o q. fone deumpada a Poliquia de m^o

Perguntado pella 16 Int^o disse q. amo dit^o tem que
los avos dos sup^o foram legitimos e n^o l^o das suas
casas foram de de sendencia de bastardo

Perguntado p^o 17 Int^o disse q. la tinta de posto de n^o
procedia v^{er}eadores sam^o dos avos dos sup^o por de n^o
derim de Casas de casa e familia m^o antigo e m^o
trij

Perguntado p^o 18 Int^o disse q. pella Condeim^o q. tem
e t^o dos avos dos sup^o e de n^o o tempo q. elle testemu-
na e lembra e q. q^o ou vis v^{er}eadores a seu pai semore
os avos dos sup^o se tratava com l^o e l^o e Criado
e escludirol Comaquele nobreza q. pedias assua
hoje e assua talid^o

Pergunta do 1.º Int. e 20. disse qd os auct. que foram
 feitos que viveram nesta cidade como foi o Pedro
 que foi de Mag. e Curase nella todos os lugares nobres
 e Conrao qd Custumias andas nas pesson nobres de
 desinsaf. id. Pedro que des e sua f.º me. que des de mag.
 foram desintam. procurador de Cortes por Elre cam
 ante souo. Contra auct. Hieronimo Per.º de Carualh
 e Manoel Ormo Deciluz, e Curas. varias pures
 os lugares e Curasoes qd Custumias ter sem illantey
 n'hoas nesta Cite



Pergunta do 1.º Int. disse elle Tert. que nun
 a d'hois d'hois nem sabe q. os auct. dos seus. Comete
 um crime por. as suas fam.º ficarem deslustradas
 as Couras q. sabe elle Tert. como d'ho tem as sabe p'ho
 en d'hois. nem. que tem dos auct. dos seus. e qd ter qd
 Conrao nesta Cite. de tudo sobre dita e mais
 qd tem Era e dia ut supra. Tard. de Thouro Conti
 no.º

Vaoncellos Perijraff

Per.º Rabello de Carualh pessoa das principais desta
 cidade de Lamego, Tert. aquem demas o certam dos st.
 e Vangelh. de barzo dogual prometteu d'hois ver.º em
 tudo qd he fosse perguntado, disse ter de st. Carenta
 annos p'ho. mais d'hois. as Custumias nas d'hois

Pergunta do 2.º Int. disse q. m.º condesere os suplican
 cu. e que sabe sam.º de Lous. e que des de Mag. e
 Cidua nobres. Lura d'hois d'hois. e que o mais v'ho
 tem de st. quatorze e quinze annos e igund
 em.º de d'hois annos.

Pergunta do 3.º Int. disse q. de sem.º unido que
 am.º. am.º. l'ho. leguime. e como cam.º. d'hois e q.
 am.º. d'hois os que os d'hois

Perguntado pelos q. Int. disse q. Paj e may de
suas diverlam sempre juntos como bons Cardeos ga
zendo vida marital ate seu faticim.

Perguntado p. 5. Int. disse que se um questam sam
os sup. Custos velly sem dave nem murtura de nenas
Infecta, sem que haja fama e m. Contrario.

Perguntado p. 6. Int. disse q. os sup. sam sã e Ca.
pares q. o exercicio das armas. Sem seram alguma

Perguntado p. 7. Int. disse que os sup. nas exer
citaras. nem q. genero de Contrato, nem Contrario de nã.
em banca, e que atua pro fissa. foi sempre tratado
com os principais desta terra.

Perguntado p. 8. Int. disse q. nem sup. nem seu
Caris exercitaras. nem q. vil nem haja de ser
q. sempre estas pessoas como principais secretarias
Causas quer. Serat.

Perguntado p. 9 e 10. Int. disse que os sup. nas. Com
Crime algum. E unum modestam. Com boma. Educaçã
e que igual m. nã ficeram profissã e malque
am, nem Com sumeras. matrimonis, nem de Contra
p. de vram diuida alguma.

Perguntado pelo ii Int. disse q. os sup. desceram no
bre m. porp. de seus paj Joseph. que des de Mag. que m.
sem Condeus, e sabe q. sua pessoa de principais desta
Cidade Caparentado Com armilheres familia de la.
e que por varonia descerde dos que des, e os que m. de
de Morg. de santa Comba. os que m. vram
dos apellidos dos que des, q. sam os mesmos de Caral.
Plures de quem sam o condeus.

Perguntado p. 12, 13 e 14. Int. disse q. P. Luis Brito
Ordio may des sup. lera f. de Manoel Ordio de sil
na q. ella f. de Condeus m. sem, e sabe seram
condenas de pessoas e familias nobres. e a m. de

Paridade Com os principaes desta Comarca: e que
 sua auô. Paterna Era J. de Hieronimo Feix. de
 Caru. Morg. do Coto familia muy principal desta
 terra.
 Perguntado p. 15. Int. disse que non sabia q. ou
 sem terras, ou Jurisdiçoes, ou quaes q. pretensas a Veligias
 de Ellatta.
 Perguntado p. 16. Int. disse que non soube q. que de
 de Mag. non seu pais e avos tuerao bastardia
 alguma.
 Perguntado p. 17. Int. disse q. estuo. por seu pais e
 avos. tam familias m. nobres. Cantigas e iraram
 de armas e a mais de sem annos. Como Descendentes
 de Era da f. m. dos quedes. e Mag.
 Perguntado sobre 18. Int. disse q. as pessoas q. de que
 elle se trata de poem. viveras. sempre nobres. das suas
 terras. sem irarem de arte nem of. algum.
 Perguntado p. 19. Int. disse que seu Pais e avos
 tiveram sempre dos Caros e honrosos desta Cidade.
 Como se de Cronica da Minicordia em q. nã. tam
 e d. nã. as pessoas de mais distincão. e que seu
 auô paterno q. by procurador de Cortes.
 Perguntado sobre 20. Int. disse q. sempre na Elci
 cam destes Caros Era costume. serem as pessoas pri
 ncipaes desta Cide.
 Perguntado p. 21 e 22. Int. disse q. nã. sabe nom.
 de Enca. Passençoes de q. deoem cometerem crime
 algum de q. se trata de infamia. e que tudo o que
 se deoem saber de esta licencia e de tudo porves
 sade. e mais nã. dire. e com nã. se ac. igno.

Vasco Nunes de Sousa)
 Pergraff

Antonio e Carlos Carril. mora de nesta cidade de
de Samago. Testemunha aquem de mds juram.
E dos. Sr. Evangelhy de boyro do qual prometteu di-
zer uer. e mudo o que lhe perguntarem; e disse
que de. Sr. quarenta e oito annos, aos Custumey
dise nada.

E perguntado p. 2.º Int. disse que he casado e mdo
com a Sr. do boyro. que des. Sr. Mag. e de sua mdo
D. Luiza Pinto Brivio q. nasceu e foram batizados
nesta cid. que tirou de. Sr. o mais vil e cativo
quinze annos e os q. onca. de. Sr. de. Sr.

E perguntado p. 3.º Int. disse que he casado e mdo
com a Sr. do boyro. que des. Sr. Mag. e de sua mdo
D. Luiza Pinto Brivio q. nasceu e foram batizados
nesta cid. que tirou de. Sr. o mais vil e cativo
quinze annos e os q. onca. de. Sr. de. Sr.

E perguntado p. 4.º Int. disse q. os sup. sam Criadas
vellos sem q.ueira alguma, nem q. aja fama em en-
trario nem q. ten cam dano de. Sr. ou qual que se
tra, e que os q. de. Sr. sempre viverao. juntos e
mo bono cativo.

E perguntado p. 5.º Int. disse que tem bono e de. Sr.
de. Sr. duplicado e de. Sr. nao tem algum impedim. que
he. Sr. embaraco e exercicio das. Sr.

E perguntado p. 6.º Int. disse q. os sup. nao exercitarao
nada contra algum, nem contra. de. Sr. em
banco, e que seu trato e profissao. foi sempre com
os milites desta terra.

E perguntado p. 7.º Int. disse q. os sup. nem seus oij
Carros servirao. algum. Sr. vil ou boyro q. de. Sr.
maneja de. Sr. e sumam. nao foram den-
diros seu trato. foi sempre com. Sr. de. Sr.

pergunta do pello q. 10. In. dize q. nã se
 meterã. ne dum crime q. podere manchar a nobre
 za nem siervas. proffitas. em outra religiam, nem
 consumarã matrimonio, nem sobe q. de uam di
 uida aliqua.

pergunta do p. 11. In. dize q. os pais e pais
 sam nobres por nome carmas e fidalgos das falias
 principais desta terra.

pergunta do pello 12 13 14. In. dize q. onbe se
 p. Luiz de Sinto Otorio May dos sup. e Condees seu pai
 de Otorio de illua; e tambem Condees F. g. de
 de Mag. a vo paterno dos sup. e sua avo D. Hieronima
 de Casualto q. todas serã pessoas muy nobres desta
 milia antiga.

pergunta do p. 15. In. dize q. He na. Anta illu
 que nunca os pais, e pais dos sup. terras buridi
 sey. que pretendam a religiam he lla

pergunta do p. 16. In. dize q. ne dum dos quatro a
 avo desta fam. foram herdeiros.

pergunta do pello 17. In. dize q. todas estas famlias
 donde procedem os suplicantes sam nobres por nome
 carmas; Os apelidos de que uias. sam que de
 Mag. e pella parte Materna sam Otorio e ill
 uay.

pergunta do p. 18. In. dize q. as pessoas de que
 se tem uiuiraõ sempre nobre na das suas terras
 sem uiaõ de alguma arte mecanica ou vil.

pergunta do p. 19. In. dize q. de llo dos sup.
 Pedro que des de Mag. foi alguma uiaõ procurador
 de llo; Como tambem Crueudo com outras de
 uiaõ e custumã. e suas pessoas principais de
 ta cidade.

pergunta do p. 20. In. que nunca os pais

Quais causas dos seus Comituras Crime algum
podere delictiva e sua nobreza. E a tudo o que
em de posse de abe de esta Cinnica de sua curia
praticar e condeses de todos os seus annos tanto p
parte Materna como Paterna, e mais na ditte
Era dia ut supra. Teotónio Soares Carnuro
Comendador de Luiz Mendes de Vas.

Peregrino

Anno do nascim. de N. S. J. em Ex. Servo Christo
de mil e sete centos e vinte e oito annos aos vinte e
dois de mes de Fev. nesta Cid. de Lam. e Carlos de
poucados nos Amisarios e Comdr. de Luiz Mendes de
Vas. e de Cam. de Francisco de Coutin e de mais
e os seus tem bem proveado a sua nobreza tanto p
depoim. da oite de Fev. que podem ver se, como por
quas p. p. m. nos informaram. e varios papuante
que q. uim, de mes a q. por q. inda, e Cabanas esta
provarca em se de que nos ac signamus. Era dia
ut supra. Luiz Mendes de Vas.

Francisco Peregrino

Anno do nascim. de N. S. J. em Ex. Servo J. P.
de mil e sete centos e vinte e oito annos aos vinte
e doze de mes de Fev. nesta Cid. de Lam. Pedro
de Simodaj e Carlos de Vas. e Cam. de Fev. de
aonde nos Amisarios e Cam. de Vas. e Cam. de Vas.
p. avariqua ca da Nobreza Cid. alguma legitimidade
e sempre de sangue de N. S. J. de de de de de
materna. M. Curio da Cid. de de de de de

Era n. desta mesma foy. de emoraj, e nella asin-
cente, em fe de que firmos este termo q. assigna-
mos com os sellos das noas armas era ut supra.

De Luis Mendes de Vasconz.

De Francisco Peres de Castro

Logo nomeo me dia ano de meo principio ad exame-
das testemunas na forma segt.

Me. Dize. de Cam. morado no lugar de Simo-
lay. termo da cid. de Lam. Dize. a que m. de meo obu-
tam. dos. 1.º e uangelho, de bajdas de qual prome-
tes dizes uer. em tudo q. Me fosse perguntado. e
tize de des. sincoenta e sinco annos por os mais su-
menos, aso costumes naõ disse nada.

Perguntado sello 2.º in. dize q. m. bem con. deos esse
periodo da vida auis dos sup. Etambem sua auis de qual
eram sem quebra. alguma cristã, velhos e catolicos sem
mistura de judeus, mouros, nem de qual quer na tam
pudeta, e que esta foi sempre openia publica, e Cons-
tante de tod.

Perguntado p. 6. in. et dize q. os sup. iam e saido
entendim. sem lerã. alguma, e igual m. naõ exercita-
vaõ. nenhum genero de Mercancia.

Perguntado p. 7. in. dize q. Me. periodo da vida
auis dos sup. que m. bem con. naõ seruo nehu
off. nem de vend. nem Notario, nem escriuaõ. ou
outro qual off. vil ou bajro, e que sempre
seu trato foi sempre. Com a pessoa principaj desta
terra

Perguntado p. ii in. dize que os auis materno
dos sup. descendem no bre m. de familias muy an-
tiga e no bre.)

Perguntado p. 12. 13. 14 in. diez años Materna
desup. Era natural do lugar de Vigiam Con. de
Arco da Comarca de Lam. & do Cap. Mor. M.
Civ. da Gov. pessoa muy principal daquelle party

Perguntado p. 15 in. diez nas. He Comita nem
sabe que néda aendente desup. e Cap. de terra
de Lam. vurgada a obliquas de Matia.

Perguntado p. 16 in. diez todos os annos desup.
Lam. de legitimo matrimonio e como tal de toda le
putado sem duvida alguma.

Perguntado p. 17 in. diez q. p. que sabe Couros
sempre viros Lam. ar. am. de q. setrata nobilissimo
por nome Carmo. Ep. parte de seu avo materno
Lam. e illoy e vrios da Can. de vel de Lira sem
conheida nestas p.

Perguntado p. 18 in. diez q. p. que sabe setrata
viueram sempre no brio. das suas terras, sem uia
nem de alguma arte Malancia ou vi

Perguntado p. 19. 20 in. diez que os avos de Lam.
que sempre de provaras os off. e Cap. de terra
terra por derreirem nelle sem. pessoas ordinarias e
p. ar. ar. mas de que vicia. setram vrios, e siluy
modo posto tem

Perguntado p. 21. 22 in. diez nas. He Comita q.
aspensas de que setrata comensum a quida. de epu
Ludo q. de posto tem sabe de esta Ciencia por onde
set alguns desup. avos Couros muy q. vrios
Laz nestas familias Manoel Cui. de parvalho
Vascon. P. q. q.

He Comita q. sabe de esta Ciencia por onde
set alguns desup. avos Couros muy q. vrios
Laz nestas familias Manoel Cui. de parvalho
Vascon. P. q. q.

24
Pergunta do peltigeiro in. dice nas. serviram
n. e. em off. desta terra mas antes sempre deservira
na. osque nella avia por nas. servirem peçoas iguais

Pergunta do p. ii in. dice nas. sabe nom onuis
diz que staus dous. Cometerem a quod de lid.
p. podese mancar a tua nobreza.

Pergunta do vello ii in. dice que peltigeiro m. d.
a m. d. com d. cansado estas noticias e ser desta terra
natural. Convidta a seus p. e mais na. dice ca
signou com nos. Compara. d. p. Andre Cr. de m. d.

Vasco de Gama Perigal

Op. Adon Duarte Denis n. Emorado desta
fig. de Semodais e nella quadjetor. Tent. aquem de
nos. o juram. dos. Evangel. de bair. do qual
prometes dire. verd. de tudo q. te perguntarem
p. dice ter de d. sincoenta e tres annos pouco mais
ou menos. Com. as. costumes na. dice nada.

Pergunta do p. s. in. dice que vltus. descendem de
Eristar. e Cadiceo sem. nunca ou vice fama ou
dome. em contrario, nem das mencionadas neste in.

Pergunta do p. 4 in. dice que Manoel Doro da
Silva av. Materno doct. in. bem. Condesera
o qual na. av. nunca ne. em off. das. menciona
das neste Cap. e que qual in. na. far. d. d. d. d.
e seu trato fora sempre com esplendor como
seu. era.

Pergunta do p. ii dice q. d. p. por esta parte tem
muito nobre e de fama in. antiga

Pergunta do pello i. 4. m. disse q os avos Maternos
foram descendem de antigua nobreza, a qual era
nao de Concelho de Arago f. do Capp. m. de quelle
Concelho.

Pergunta do p. i. 5. m. disse nao de Concelho as pello
as de que tratamos em Cam uturgado terras, ou Juriz
sicco q pretenciao a Poligiam de Malta.

Pergunta do p. i. 6. m. que nao sabe fone nehum
dos seus avos bastardo. e que esta de openciao Con
tante nestas partes.

Pergunta do pello i. 7. m. disse que as familias
de q. tratamos por este avo materno sam m. nobres
antiguas de tempo immemorial. a esta p. e que
os apellidos de que vramos. eram silvas e torres
de casa de val de oliv.

Pergunta do p. i. 9. m. int. disse q nunca os avos
sup. truirao off. algum nestas terras q sempre os
que nelle avos os deprecavao.

Pergunta do p. 21. 22. m. disse q nao sabe como
e de quem os sup. eligeo seus avos crime algum. e q.
tudo que se de pto o sabe nao so por concesso
proprio, mas pello ouvid dices e deus Pais e outras
pessoas uebras Com. m. muitas vezes praticava em
is nao disse e com nos Comissarios de Signes era
e dia ut supra. Ep. Agostino e Duarte Denis

Ynsoncelho Pergraff

Matheus Duarte Colto morador no lugar
de Simodaj disse de souello f. q. do e simodaj
est. aquem de nos e juram. do. it. e ungelho
de saido do qual promito dices ver. em tudo

Em tudo o q. Me fosse perguntado; Cass Customes
nao dise nada, e dise ter de l. de cinquenta e cinco
annos

Pergunta do p. 5. in. dise q. Condeira m. bem
Me. orio da de silva aus. do sup. q. Era natural
desta g. de de modo q. equal Era sem duvida
Cristam velha sem q. tuere alguma mistura de
Mouras, Judeus ou Mulats. e q. Era n. desta g. q.
e familia do d. do p.

Pergunta do p. 4. in. dise que as pessoas de que
tratamos nao serviram off. algum dos mencionados
nao Cas. e que igual mente nao foram vendidos
e sempre se trataram como explorand. como pessoas
principais desta terra

Pergunta do p. 22. in. dise q. Damay do sup.
de l. de nobre m. por q. de seu pai e aus. e outros
ante passados das fam. l. m. de fidelidade nobres e
antiquas de tempo immemorial e a esta p.

Pergunta do p. 28. in. dise que as pessoas de q.
se falla nao se conta v. n. p. m. terra alguma
q. presente sem a delicia de Malta.

Pergunta do p. 16. in. dise q. nao se conta nome
nunca ouvis dire q. m. n. de m. de m. de m. de m.
nao como Materns illegitimos desta terra a q. m. m.
contate entre l. de m. de m. de m.

Pergunta do p. 17. in. dise q. D. m. de m. de m.
e de m. de m. de m. de m. de m. de m. de m.
nome e m. de m. de m. de m. de m. de m. de m.
os quais procedem da terra de m. de m. de m. de m.
de m. de m. de m. de m. de m. de m. de m.

Pergunta do p. 18. in. dise q. as pessoas de que
se trata viveram sempre. de m. de m. de m. de m.

em vna de alguma arte vil, ou mecanica
 Perguntado p. 19. 20 in. disse q. as pessoas de q. se trata
 não servirão. nem em off. ou cargo pelto não anet con
 descentes as suas pessoas nety p. 21.
 Perguntado p. 22 in. disse q. não sabe cometerse
 crime algum q. pode se manedat a sua nobreza.
 Perguntado p. 22 in. em ultimo disse q. sabe tudo
 q. em de p. 23 por ser natural desta terra, e ou vid
 deo a seu pai. Ca outras pessoas antigas e mais nam
 disse e da lingua com nro Comissario
 Matheus Duarte Couto.
 Peres
 Vasco

De Miguel Pinto morador en. da C. de Simoda
 q. que vive de 40. e quarenta e sete annos, pouco
 mais ou menos Test. a quem de nro o terram. dos santos
 e vangelly de baixo do qual prometta dizer verdade
 de tudo q. lhe fore perguntado, e nro. as custumias nro
 disse nades
 Perguntado p. 5. in. disse que condeu m. hem Mel
 orio da Silva avo. Maturo dos sup. o qual sera sem
 questas. Cintas velto sem mistura, nem dano das me
 diõadas neste Cap. sem q. seja fama em contrario

Perguntado p. 6. in. disse q. as pessoas de que trata
 não servirão. nunca off. algum dos mencionas
 do neste in. e da mesma eõta não forã pendurã
 e se trataraõ como pessoas principais que são com
 o solandã
 Perguntado p. 22 in. disse q. aobre dita Dona
 Luiza Pinto ororio de unde nobre in. p. p. de vna
 eãte and. e outras antepassados das famílias com

Comy. sepe lidem. may nobres e antigas de nome
e armas e mais de cem annos

Pergunta do pello 15. m. que nas. Recondag. penna
alguo destes fam. e supesem nuncia terras de suas
dicoes que foram usurpadas a delizias de mara.

Pergunta do p. 16. m. dise q todos os quatro avuls
dos sup. foram legitimos e de legitimo matrimonio e
e como foi de todos confesidos e deputados

Pergunta do p. 27. m. dise que ouvio sempre duas
que as familias de que se trata sam todas nobres e an-
tiguas de tempo immemorial e esta p. e p asua ori-
gem vem do Con. de Caria da familia dos de bullos
e por filias de cara de val do lirs

Pergunta do pello 18. m. dise q sempre estes cam
vivuras de vno das suas unhas sem q nunca usa-
sem de arte alguma mecanica ou vil

Pergunta do pello 19. 20. m. dise que a peiora de
e tratamos na e serviram nelum ff. podiamos em
em terros piquenas e desproverem o q nella avia

Pergunta do pello 21. m. dise q nunca ouvio
seres q os avuls de sup. cometesem crime algum
pello qual ficasse mandada a sua nobria

Pergunta do p. 22. m. dise que o q de posto tem
e sabe por Condição de alguns avuls dos sup. e por
ouvid fallar nuncas fam. a peiora may antigas
e de vntemun e may nas dise e Com n. de a sigo
nou era e dia ut supra. p. Miguel Pinto.

Vasconcellos, Pereira

João Correa de S. e m. de m. desta f. g. de sam
Pedro de e m. de m. Test. a quem demos o juramento
e vngel. de beyxo de qual promissa procedente

Perpetuo eque deservuntas nos, e dicitur de deo
Innocente dicitur sitenta e suis annis vobis maj. o mendi
a os crutume nas. dicitur nata.

Pergunta do pello 5. int. dize q. de Santa Santa Gorie
fora Carat a Cidade de Lamego com borepe. quide de
Magal. Eaj 7 paj dos sup. a qual e crutam vel e sem
mistura alguma nem ditta de nacas. inditta epello
dounis dicit e de sembra dypais e and serom sempre
los principis desta Comarch.

Pergunta do p. 6. int. dize q. ne eua daisse nos de
q. serrata struiras off. de dill. oes crinas, e igual
mente nam seram um. e que de u trobo foi sempre
como caud. que euan.

Pergunta do pello 12. int. dize q. e sum duvida ser
a dillay dos sup. por ser pais e avos de familia ni no
bre e antiqua por condeser seu paj e avo e visavo
dos sup. os cuaj juraram sempre de sermaj, e serape
fidos de jurana.

Pergunta do pello 15. int. dize que nas. tum eua noticia
de las familias tunc. usurpado benio. pretensas a de
Ligiam de Alata.

Pergunta do p. 16. int. dize q. os Pais de S. Luiz dinto
Gorio maj dos sup. eram legitimo e de legitimo matri
monio e portados a sim unta ad.

Pergunta do p. 17. int. dize q. m. hem condesera Mel
Gorio de Alita e tam sem condesera sua Cay Bernard
de Alabete ororio. os quaj eram m. nobres e os prin
cipais de las terras.

Pergunta do p. 18. int. dize q. daisse nos de strata
tantes univram sempre nobre m. dos sup. das sup
venda, sem arte ou malanica alguma.

Pergunta do p. 19. 20. int. dize q. nestas terras donde
viveram estes caud. nas. servras nendum off. porq.
os quaj aua nestas terras nas. eram competentes p. a sua

De sua esfera.

Perquirando pello 21. in. disse q. n. cum desuand
dos sup. comiteu crime algum que o poder se doce
Perquirando p. 22. ultimo in. die q. tudo o que
de posto tem de se por condesei algumas destas fam
q. eram naturais desta terra e mais na die q.
com nos e la digna era edia ut supra.
Joam Correa Couto.

Personas Peregrinas

Anno do nascimento de hono. in Est. de Crillo
de mil e setecentos e vinte e oito annos no vinte e
Eun dia do mes de fe. neste lugar de Simudaij
aonde nos Comissarios uic mes p. aueriguacabz de me
breza q. pretense assumpt. pella parte de sua avo. mat
no Elmanoel Evario da Silva, de mos sim as exame
de cu test. q. que tiramos nos. lugar de que se tem
este termo de inerram. o qual e signa nos e o termo
com os limites das nossas armas e media ut supra

Aluis Mendes de Vasconcelos

Fr. Francisco Peregrino

Anno do nascim. de hono. in Est. de Crillo de mil.
e setecentos e vinte e oito annos assumite em dia
do mes de fe. neste lugar de Simudaij e Caray de
morada q. foram de Ricardo de da hon. aonde nos
missarios Com. d. Aluis Mendes de Vasconcelos e caray.
de Francisco de Continuo e hames pcurado e uic mes
o Continuo este processo e averiguad a nobrega fi
dalguia legitima de e limpa de sangue de
placantes p. parte q. de hono de da nos matore
natural desta com. de Arig de q. hono

Primeiro este termo de a Cantada q'ae signam
Comosinte de vestas armas e vestas signas as tu
madas era e dia ut supra.

E logo nome da m' e anno principiam' oexame
de d'itos na forma, e maneyra seguinte.

João Mendes de Vasquez. Fr. Francisco Per...

Franc. Borges Lido. Cav. do Alito de Sp. Capitam
Moe de deinde morador nasua quinta de V. Sued do
muro mo Con. Tent. aquem de m' d' Avram. Assantos e
Vangellos de bay do de qual promito direi ver da de
e de d'os. Reforço perguntado em f. as custumes di
se q' era par. f. ora do quarto grã.

Pergunta do p. 5. In. d'ise q' E sem duvida que
os sup. de scundem de Cristad vellos sem m' t'ora
das mencionadas neste in. sem q' a lo f'ama em Con
trario

Pergunta do p. 6. in. d'ise q' in. bem endecora. Ma
noel ororio da Silva, avo Maternus dos sup. e qual
Era p'uro principal e vis carat at. je vigia
Com D. Marianna Pinto f. de Capp. ^{am. Moe de d'el con.}
de e de q'os Manoel f. de d'incea, os q'uais eram prin
cipais e das prim' nobresas destas terras e nunca
serviram f. algum q' fosse malanito.

Pergunta do p. 14. in. d'ise q' bem consera
D. Marianna Pinto f. de Cappam. Moe de d'el con.
avo. Materna dos sup. e qual Era da familia dos
Pintos da casa da Lagarisa por baronia de d'ite

Pergunta do p. 15. in. d'ise q' Venã. Consta que
nie sem dos ante passad' destas familias e Cupon
terras ou d'it' d'ize q' pretensam a d'iligiam de
de d'el d'ite.

que Negose perguntado, tira de idade se cento e
dozinhos poucos mais ou menos as custumes nas de
se nada.

Perguntado p. 11. m. dia q. m. Bem Condesera
D. Marianna filha aua materna dos sup. aguas
era f. de Manoel Pinto da Silva. Capp. mod. q. foi deite
con. de Frey q. o qual tambem condesera e deo a crista
os uel. q. inteiros sem q. tiuma mistura alguma de ou
tra nada. infecta.

Perguntado p. 12. m. dia que a pessoa q. de q. se nota
nas e cruvas nunca off. algum dos mencionados neste
cap. e que igual m. nas foram vendidas e sem
prestratadas. Com m. esilando.

Perguntado p. 13. m. dia q. a may do sup. Dona
Luiza Pinto Florio de sende nobre m. por f. de seu pay
e aua, e outros sup. antepassados das familias bem
q. se achidam nobres e antiquas por ne me carmo,
p. l. da sim ter ouvido a pessoa may antigas.

Perguntado p. 14. m. dia q. nas sabe que pessoa
algua desta familia, tentam ou ergado certas q. proten
cho. a deligiam de Matã.

Perguntado p. 16. m. dia q. os Pais may e a
ua e uia aua foram legitim. e de legitimo matri
monio como tais de todos reputados.

Perguntado p. 17. m. dia q. as nobre dita familia,
donda de sende de sup. como da tin e dita, sum
nobres e antiquas do tempo immemoriau e de
p. e que adua origem sum dos Pintos da Casa de
Lagarina q. sum dos mesmos dos sr. de Carr. V. e
Pinday.

Perguntado p. 18. m. dia q. uiveras sempre
dos vendimentos das may vendas.

Pergunta a Feligiam de Matta.

Pergunta do pello 16 in. dice que os avos dos seus foram todos legitimos, e Comotaj reputados geralmente e heredit.

Pergunta do pello 17 in. dice q as familias de que descendem a sobre dita sua avo materna sam de faml. muy antiguas de nome e armas, e q os apelidos de q. nam foram Pinto, e for^{ca} da casa da Lagariza.

Pergunta do p. 18 in. dice que as familias de q se trata viveram sempre nobre m. des suas lav^{ca} sem vno de quem de arte macanica, ou vic

Pergunta do p. 19. 20. in. dice q foram sempre estas familias nas terras donde viveram. pousar de m. estima^{ca}. e que nas. e curas. off. algum so fora seu vir^{ca} a us^{ca} capitam m. e d'america sorte sue 3. ano.

Pergunta do pello 21. in. dice q nunca ou vira diron q nenhuma pessoa desta familia cometeu crime algum que manchar a sua nobreza.

Pergunta do p. 22 in. dice q tudo o que de posto tem a seu de certa ciencia por conhecer estas familias e ser m. desta terra; e muy na. dice se a signora com n. p. comissario era e di ut supra. Antonio P. da Fonseca.

Vasconcellos, Pergraff

Luis Pinto da Fonseca mora do nasua quinta do Couello con. de Freixo. Dist. aquem de m. q. vram dos santos e vanguardas de baixo do qual prometes dize vnde em tudo que se perguntar m. dos costumes dize nada.

Pergunta do p. 5. in. dice q m. sem embargo nome Marianna avo materna do sup. e a qual era q. de m. Pinto da son. capitam m. q foi neste con. de Freixo a qual era sem duvida cristam uelle sem mistica algum das mencionadas neste cap. da Comissao; e q. esta foi sempre opemias constante de todos sem ausa al

Que em Contrario.

Pergunta do p. 4. in. disse q. o pai de D. Maria
Marianna nunca serviu off. algum de D. Maria
ou qual quer outro semelhante e da mesma sorte os
seus antepassados, igual m. q. nas foras de D. e que
o seu trato foi sempre com m. suam. como q. os prin-
cipais desta terra.

Pergunta do p. 13 in. disse q. e sum. duvida de onde
D. Maria Anna Pinto nobre m. por seus pais e avos
e outros antepassados da familia de Pintos e Goncalves

Pergunta do p. 15 in. disse q. nas sabe nem nunca
ou vio dizer que armenes de que tratamos. tenham
vurgado terras, ou juridicoes q. sejam de Religiam
de Malta.

Pergunta do p. 16 in. disse que tanto o pai co-
mo avos dos sup. eram todos legitimos, sem q. a
oponiam Contrario.

Pergunta do p. 17 in. disse q. todas as familias dos
de sendem os sup. sam nobres por nome Carmo de
tempo im memoria de nesta parte, e que os Pintos desta fa-
milia descendem dos sup. e foram de D. e unidos

Pergunta do p. 18 in. disse que a. pessoas de q. se trata vi-
veram sempre de vna das suas fardas sem usarem de
qual arte macanica ou vil.

Pergunta do p. 19 in. disse q. Manuel Pinto da Con-
dição do sup. foi Cap. m. de D. de D. e da mes-
ma sorte o pai de D. e que ambos sam m.
e Goncalves como dita tem.

Pergunta do p. 21 in. disse q. nas sabe nem se con-
ta que pessoa alguma desta fam. cometeu crime algum
q. mancar de sua nobreza.

pergunta do pello 22. in. disse q quanto de ventos tem e
falte por se desta terra, e assim disse a seus pais e ovel
e impasvir antig, e mais não disse, e se a signu
Cim no Comissario, era e dia ut supra.

Luiz Pinto da Fonseca.

Pergunta

Vasconcellos

Pergunta do pello 23. in. disse q quanto de ventos tem e
falte por se desta terra, e assim disse a seus pais e ovel
e impasvir antig, e mais não disse, e se a signu
Cim no Comissario, era e dia ut supra.

pergunta do p. 6. in. disse q. D. Marianna Pinto a
ego materna do sup. Era sem quistam alguma coisa tam
velha iniciada, sumo nuncis ou verse fama im contra
rio nem de outra qual quer natura infecta.

pergunta do p. 12. in. disse q. nem disse q. nem se
pouco avel servira algum st. ma Camis, ou qual
quid outro dos mencionada, nada in. Igual mente
nao foram dunt q. ou se trata, foi sempre com os princi
pais desta terra

pergunta do p. 13. in. disse q. a sobre dita D. Maria
Inna Pinto descend. sobre se por seus pais, e avos, e
outros ante passos da fam. dos Pintos e Fonseca
da casa da Lagaria.

pergunta do pello 15. in. disse que não de conta q.
pouco algum desta familia tem a usupação do terra
que pertencem a Aligial de Elvira

pergunta do pello 16. in. disse q. todas as averbas
sua sam legitimas de legitimo matrimonio sem
glad a opiniam contraria.

Pergunta do pello 17 in. disse q' sabi que a familia
dos Pintos de quem se vende a sup. pella dita sua
avô D. Marianna Pintosam leg. Pinto Co. e u. fed
morador que foi no Lugar da Lagaria e marca
zar ucinha q' arde de terra que comum. se deu viera
a Li. Carat da Casa dos Pintos de ferreir de Pindaj
o qual tinha um braram de Armas dos Pintos que
por sua nobreza lhe foi concedido e se acha na Torre
do Tombo, e m. q' d. onde dizem q' era do outro
a sua descendentes como e ode Ant. Pinto Mac.
do Lugar da Lagaria deste Con. q' por legitima sus
tituicaoij lhe foi concedido. E magenta do qual
elle test. tambem entre vejo, e m. o tempo q' era
currista em Coimbra viam por q' sabe q' um
dito tem. e mais na dita.

Pergunta do pello 18 in. disse que a familia de q'
se trata q' de Coimbra ultratarã sempre em o rego e
principar desta terra.

Pergunta do pello 19 in. disse que a penna de
q' tratam. nas terras. occupao. ne da mais do
q' de Capitam maior deste Con. de e troq. como
foi seu viario, e ouvis ofora sui 3. avô.

Pergunta do p. 20 in. disse q' mencia uera
por nota que a pais e ams dos sup. Comites em
de lito gordon de q'one mencia a sua nobre
za.

Pergunta do p. 21 in. disse q' sabi q' de sim
dito tem. tambem pello que uis em brava da fam.
dos Pintos quanto pello ouvid ass ante nasady
e dos avô dos sup. pello Sabex, e mais na dita
q' Com no lo lito se assigna q' de Ant. Mac. de Sim.
Vasconq. Pereira

Jacomo de Couto de Cavalho morador na rua
da Boa vista Erg. de San Joam Batista de Truimay
Concelho de Truges Test. aquem de nos o Juram. dos sup.
E uangelho de barzo o qual prometeu dizer ver
de tudo que lhe fosse perguntado ass. Cuthumus nam
o dize nada, disse ter de idade setenta annos pouco

mais ou menos
E perguntado p. 5. m. disse que bem benedico Gonç
Marianne Pinto avo materno dos sup. e sabe pello
sempre ouvis disse eram criados vellos sem
Basta de mostrar nem de outro qual quer nasci via
pello. e que isto foi sempre, e de opiniao de todos

contante.
E perguntado p. 6. m. disse q. o paj. May dos sup. e
Jurado. não servira. ne emm off. matanico
de Vendiros e escuray, e outros semelhantes que
sempre vivera. a ley da nobreza com criados
e Cavalho.

E perguntado p. 13. m. disse que ac obredita
por seuyaj e avo nasceu e desunde das familias
como se pellidos nobres e antiquas e a mai de
sem annos.

E perguntado p. 15. m. disse que nas. de conta
p. estas familias e Cape Ferraz, ou outra qual
quer casa q. se reme a (uligial) de Malta

E perguntado pello 16. m. disse q. todos quatro
dizos dos sup. eram legitimos de legitimo ma
trimonio.
E perguntado pello 17. m. disse q. as familias
donda de unde a obre dita sua avo materno
tam nobres e antiquas, e aq. de unite a sua Ori
gem ou vize disse procediam da casa dos Pintos

Dois Pintos da Cara Palagaria

Pergunta do p. 26 int. dize que as pessoas da
destrata viveras sempre nobres e das suas lidas
sem vicio de alguma arte mecanica ou vil.

Pergunta do p. 192. in. dize em q. as filias
e Carde. sabe fora Capitam mais neste Con.
de e rago Manuel Pinto da Con. vivauo de
sup.

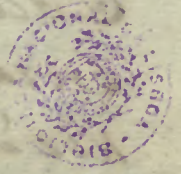
Pergunta do p. 222 in. dize que nunca ou
vicio dize Comitesem crime algum, ou de lido q.
De bajda de sua nobreza, que au. e Con. que
Ea de posto as sabe por ser filho e n. desta terra
e mais nas. dize ee se signow Com. no Com.
Jar. Salome de Couto de Carvalho.

Vasconcellos, Pereira

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil e setecentos e vinte e oito annos do vinte
e setecias do mes de fr. neste lugar de Mui mais
e Caray e que nos Comissarios estamos por
e Comendador fr. Luis Mendes de Va. Con. e o Ca
ual. fr. Francisco Cr. Coutin. e viemos que
os sup. tem honrouado a sua nobreza fidalguia
e honra de Sangue por p. desta sua arde maton
na, tanto pelo deprimimento de seu p. que podem
ver se neste processo como por outros q. se tiram
tirando e algumas averiguaoes mais a Cabana
ultima. Este processo pellos lidos as Exame das test.
de que firm. e de termo de instrumento e o

Signando com os ditos herdeiros as armas da
Cidade de Vila Rica

João Luiz Mendes de Vasconcelos



João Francisco Pereira Coutinho

Parceira

Actis faundo a que na Comissao Junta a este proce
do si nos ordinno depois de a Carta mda e nos dar m s
siram. Em ao outro sobre as Curias dos novos. Nihil
deubide a fe do hatimo do pretendente a qual se j
ta a este proce. E a Comissao Com dhuo original
do hat. ra do e de hiam. os filiam. do pretendente q
tambem uas apent. e da mesma sorte as armas pinte
do de que ta do farimos mensas. E uam hinde ad origi
nal proce. em que nos Comissarios deste proce. Com
João Luiz Mendes de Vascon. e o Cav. Jo. Fran. P. Coutinho
principiamos o exame da carta na Cidade de Lamego
pello que toca ao sup. pella parte de seu Coj. e que
des de Lamego e a dos vateros que ambos eram naturais
da mesma cid. e p. de quim. de oito test. q. podem ter
se neste proce. e a signada. E se troua sem
Lamego a qual a fidalguia legitima. E a impora de an
que dos sup. por esta parte. Logo fomos a Brig. de
mudais donde era natural e seu auo Materno de
sup. a onde tiramos seis testemunhas q. amensas. a q. 30
Iguais m. sinistra q. do sup. por esta parte na. tem me.
nos nobres, legitimi. E a impora de e a que. e de
Luzes de e modais passamos para a Brig. de e a m. da

João de Alvimay. donde era criada sua
võ. Materna. cujo Exame de testas principiamos a f. 5
e clamamos que pella sua dita avõ nã tem mu nã no-
breza legitima. e sempre de sangue como se pate-
uer do de quim. de sus test. e farim todas ou mevo
de vinte. em lam. sito, e me simodaj seu, e na foga
de Alvimay seu todas neste proficio e ritas e de rigna-
dos e em todas estas p. perguntamos a varias pessoas
fide dignas. e de v. p. sabermos Cabal. m. o que
na. Comissas se nos em comenda de q. tam tam
nos dadas bom concedim. alguis papéis antigos q.
vimos de quaj se colle donde procede a familia
do quedes Cui baronia tinha Pedro quedes de Mag.
seu avõ Paterno. e se mostra bem porreis de Cum.
Quim. se em dos meamos da Casa de Alvimay. e
suposto q. de quim. da prim. test. que tiramos e
informasoes que tiemos por outra particulare
nos conta q. Pedro quedes de Mag. avõ paterno
dos pretendentes, teve a proprie. da vara de Meiri-
n. de q. de Corricas a qual nos conta he sobida da
por servicos q. fez seu paj Pedro quedes de Troina
tanto em Africa como em outras p. Junta mente
com o Alit. de q. e Silvam. e como p. seys de se
Reyno nã daua, nem tirava. E contra estas e sua
caj m. e omens idalga antes de. e as d. p. as un-
deras como elle se. e nos conta q. do. Pedro quedes
foi duas outras vezes procurador de Cortes no tem-
po de El Rey J. Joam o 4. e tido naquelle C. por
pena das principias della e no aprontar de seu
Silvam. que vimos de fidalgo Caval. q. de id
miltores q. de neste Reyno. e porq. nã se averigua
amos a Cab. e mais requirir dos sup. por paj

Damião e a em anho como na Comissam te
 nos euomenda, e chamamos terem a sup^{ta} todos os que
 zitos p^o poderem ser recibidos no grão de Cavalheiro
 de Jure Manoel que des de Magal e seu irmão
 Fran. Jorepe que des de Magal e nos sobre dita
 missam e is recibamos em q^o podemos em fe de que
 des a signam^o com os sinetes de nouas armas no
 te sobre dito lugar e gr^o de mil e mais ass vinte
 e sete dias do mes de fe. de mil e setec^o e vinte
 e oits annos.

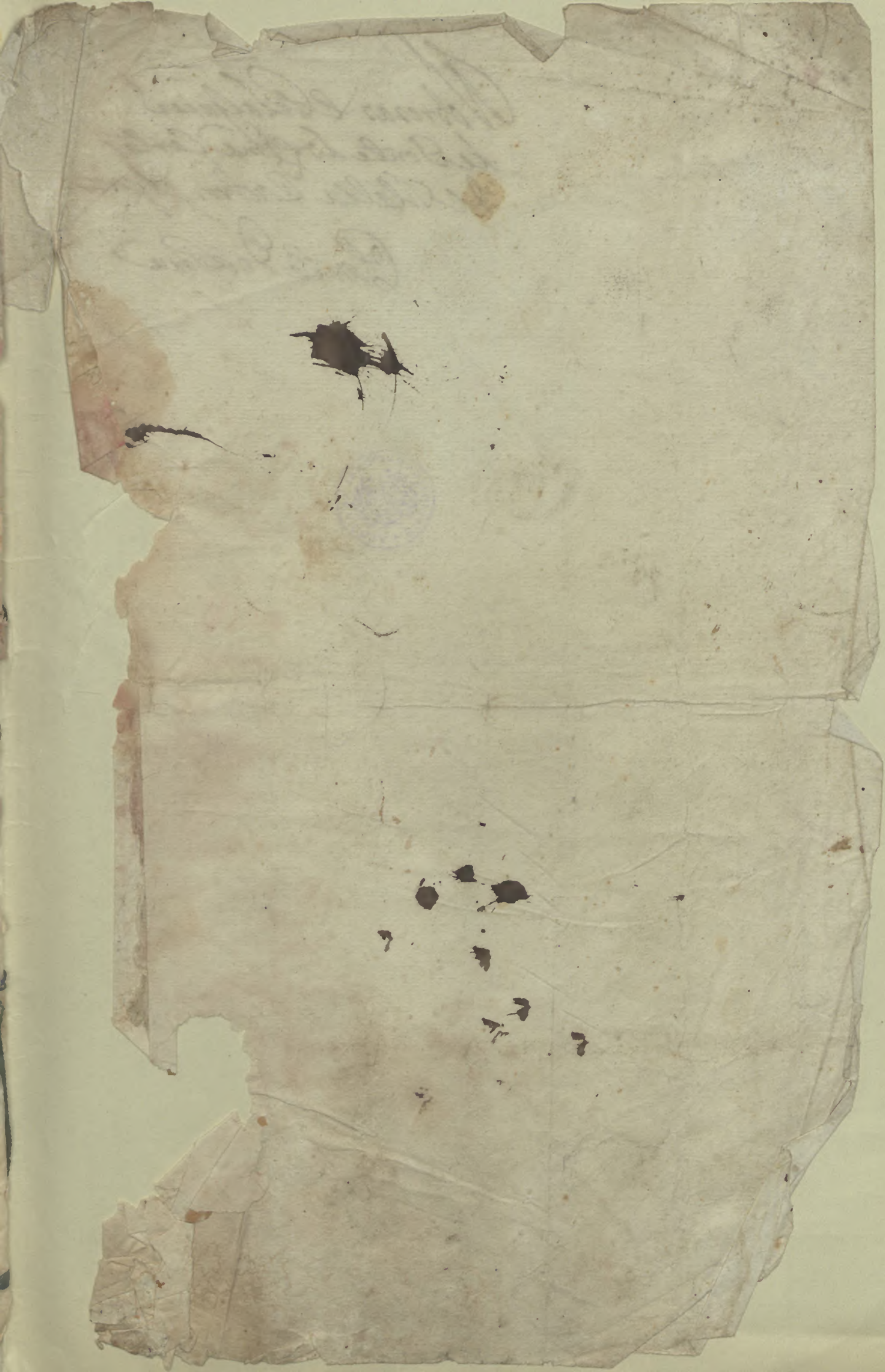
D. Luiz Mendez de Vasconcelos

Rey Francisco Peres Lourenço

Foi este tratado de prouarney dos Cav. d. Manoel
 que des de Magal e is e de seu irmão Fran. Jorepe
 que des de Magal e is escripto em vinte e cinco
 mejas folias de papel sem cura q^o duvida se
 se comete em q^o a Cabe e parca e uam mais
 duas mejas folias e mbranco, eua no principio
 e contra no fim e odesto desta a Cabada esta
 declarada que a signam^o e chamamos com
 os sinetes de nouas armas thumais de 67
 vinte e sete de mil e setec^o e vinte oits

D. Luiz Mendez de Vasconcelos

Rey Francisco Peres Lourenço



Adresas e bidalquias
de Ponte de Lima cartas
de Malta outros papéis

Ponte de Lima



Handwritten notes in brown ink, partially obscured by tape and stains. The text is difficult to decipher but appears to include words like "de no" and "near".

Small handwritten mark or signature, possibly a stylized letter or symbol.